

“Social Design”

Research document, design de comunicação II

Rita dos Santos Carreira nº 11783
Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa
Licenciatura em Design de Comunicação

Em seguimento do projeto “Lugar Lugares”- Design de Comunicação II, apresento a minha pesquisa em relação a este tema. Organizei-a de modo a perceber o que é o Design Social, o que procura, de que modo atua e qual o seu impacto. Dividi a pesquisa em sub-temas para obter respostas ao que procurava, que podem ser consultados no índice interativo que se segue.

Os documentos e sites pesquisados (web/bibliografia) estão mencionados (hiperligação- cor verde) quando são abordados.

I. Social Design

II. Casos de Estudo

III. Anexos

III. Conclusão

Social Design/

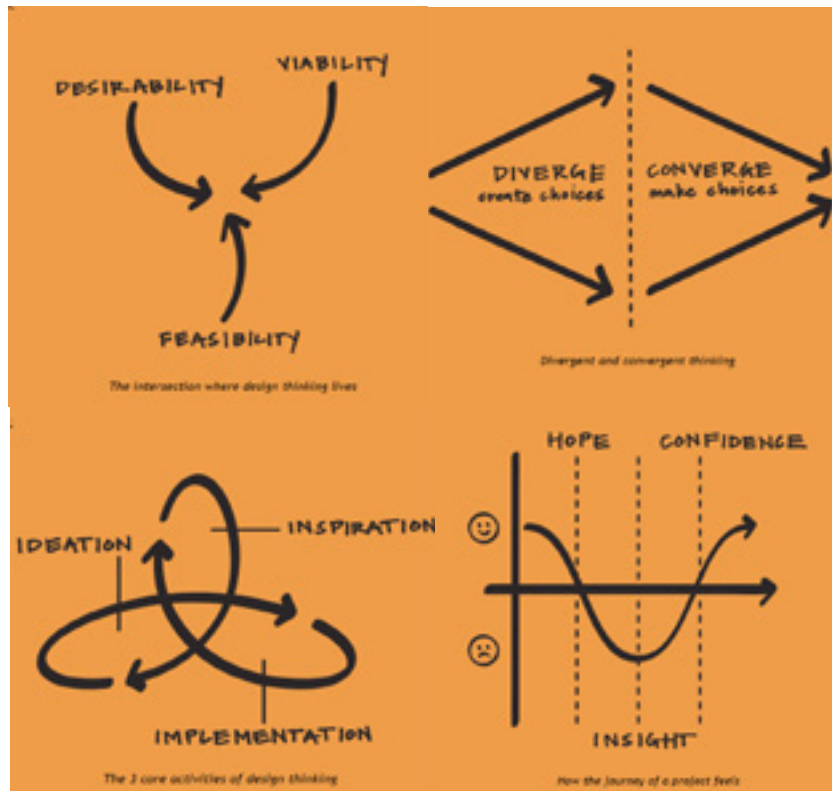
Textos, documentos e teoria

Design Thinking defined

Ideo, uma organização que é frequentemente questionada sobre Design Thinking criou este site para responder às questões que mais lhe colocam.

<https://designthinking.ideo.com/> - Aqui podemos perceber as suas máximas, objetivos e métodos de trabalho. Estão apresentados graficamente abaixo e explicados/descritos no site.

Nesta página podemos ainda consultar o mindset/ metodologia da organização e o impacto dos seus projetos.



Design in the expanded field: Rethinking contemporary Design

By Malene Leerberg
Kolding school of design, Denmark

Este documento apresenta-nos uma visão sobre o design e a “evolução” da sua posição na sociedade, relaciona os pontos de vista do design lado a lado com áreas como as ciências e as humanidades.

Social Design: An Introduction

Dung-Sheng Chen 1, Lu-Lin Cheng 2, Caroline Hummels 3, Ilpo Koskinen 4

1 Department of Sociology, National Taiwan University, Taiwan

2 Department of Industrial Design, Shih Chien University, Taiwan

3 Department of Industrial Design, Technische Universiteit Eindhoven, the Netherlands

4 School of Design, The Hong Kong Polytechnic University, Hong Kong

O design não tem limites e o design social expandiu a sua atuação e a sua tradição. Neste texto são apresentados os primeiros que tentaram definir o design social e também uma procura pela definição mais acertada do conceito.

Social Theory as a Thinking Tool for Empathic Design

Carolien Postma, Kristina Lauche,
Pieter Jan Stappers

Vitor Papanek- “Design for the real world”

Tese por Daniel Scott

Designing For Social Change. Social Responsibility And The Graphic Designer.

NOTA: (necessário descarregar o ficheiro)

Graphic design thesis 2012
Design and visual communication
Supervisor: Anders Ljungmark

“Offering a definition for social design can be problematic, as many in the design field have adopted their own definitions. Much effort has been placed on finding a precise definition of the term to no avail. However, to gain an understanding of the term, one way to define it is to look at the words separately. The Oxford Dictionary (oxford-dictionaries.com) has defined social as: “relating to society or its organization”, and using this we can offer the definition as being: “design or the process of design that relates to society or its organization” or in other

words “design or a process of design that contributes to improving human well-being or society”. This stands as a definition of the term, but what does it actually mean?”

“The graphic designer has a vast amount of responsibility, responsibilities that relate to how they conduct themselves in the daily business of their work, the knowledge or proficiency needed to deal with areas like accessibility, usability and sustainability, and responsibilities that relate to their values, beliefs or moral principles towards society, the economy or politics. “

Richard Buchanan

Considerado um dos fundamentais do tema “design thinking”, Richard Buchanan escreveu primeiro artigo em larga escala sobre o tema, o “Wicked Problems in Design Thining”.

“The first order of design is communication with symbols and images. The second order of design is design of artefacts as in engineering, architecture, and mass production. In the middle of the 20th century we realised that we can also design activities and processes. We work progressively more with these activities and services. That’s the third order of design. In the beginning we called it Human Computer Interaction. Now we work with any kind of interaction – it’s about how people relate to other people. We can design those relationships or the things that support them. It’s this interaction I’m after. The fourth order of design is the

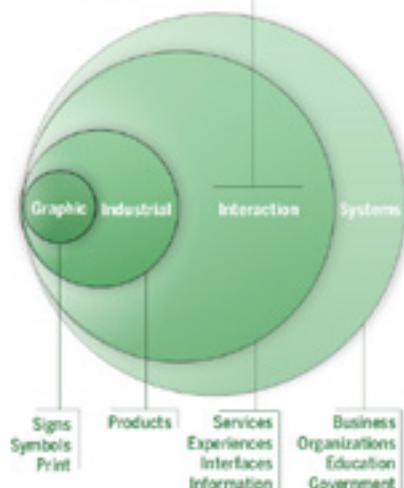
design of the environments and systems within which all the other orders of design exist. Understanding how these systems work, what core ideas hold them together, what ideas and values – that’s a fourth order problem. Both the third and the fourth order are emerging now very strongly.

Some designers have the ability to deal with these very complex questions that lie at the core of our social life. Not every designer, but some have the ability to grasp the ideas and the values at the core of very complicated systems. Those are fourth order designers”.

Richard Buchanan

Buchanan's Orders of Design

Look for secrets where change is occurring. Right now, that's here.



<http://redeinovagov.blogspot.com/2015/11/four-orders-of-design-richard-buchanan.html>

<http://www.hellerdepaula.com.br/fundamentos-do-design-thinking/>

A Dimensão Política do Design de Comunicação: uma exploração prática

Sofia Andreia Cunha Gralha

“Mestrado em Design de Comunicação e Novos Media
Trabalho de Projeto orientado pela Profa. Doutora Sofia Gonçalves”

Nesta [tese \(página 69\)](#) relação ao conceito de Design Social:

“No contexto do design e nas últimas décadas, seja devido à crise financeira, à percepção pública do excesso de consumo ou às alterações climáticas globais, tem vindo a aumentar a preocupação em torno das questões sociais, ecológicas e económicas, que se traduz, por exemplo, num acréscimo de conferências e exposições dedicadas a estes temas. Estas preocupações revelam-se, em primeiro lugar, através de uma mudança de comportamento no desenvolvimento de produtos (centrando-se, por exemplo, no uso de materiais recicláveis ou na rejeição de trabalho infantil), e por último, num maior envolvimento por parte dos designers, em questões e problemas de âmbito social. Este movimento, embora não sejam nítidos os seus limites, é frequentemente catalogado como design for social impact, human-centered design, design for social change, socially responsible design, ou mais comumente social design (Bértholo, 2013; Shea, 2012; Tromp, Hekkert, & Verbeek, 2011)”

Nesta [tese \(página 86\)](#) relação ao conceito de Design Activism:

“O termo design activism, intrinsecamente ligado ao ativismo e aos assuntos urgentes da sociedade atual, ganhou popularidade ao longo da última década.

De forma a oferecer uma compreensão mais profunda do mesmo, começaremos por avaliar o que se entende por ativismo. À medida que a economia industrial cresce exponencialmente aumentando o consumo das sociedades, crescem igualmente as expressões do ativismo (Tarrow, 2005). Segundo Alastair Fuad-Luke (2009, p. 6), o ativismo é a atividade capaz de “catalisar, encorajar ou provocar mudanças, a fim de suscitar transformações sociais, culturais e/ou

políticas”⁹²

. Podendo também envolver transformações individuais nos ativistas, esta atividade procura, essencialmente, transformações do sistema e do seu público-alvo ou grupos sociais.

Os ativistas envolvem-se em movimentos sociais, ambientais ou políticos com os quais se identificam em termos ideológicos, propondo mudanças no paradigma actual e nos seus problemas associados.

92. Na versão original: “catalyse, encourage or bring about change, in order to elicit social, cultural and/or political transformations.” (tradução livre).”

Design Social em Portugal: A perspetiva humana do produto

Kátia Rodrigues Martins

“Mestrado em Design de Equipamento | Design de Produto
Dissertação orientada pelo Professor Doutor Paulo Parra”

Nesta teste de Mestrado podemos encontrar bastante informação em relação ao tema do design social, às suas terminologias e ainda aborda o Design Social em Portugal e no estrangeiro, assim como as suas consequências.

“É este reconhecimento por parte da sociedade, que percebe e anseia por um cenário menos superficial e puramente comercial”

“(…) o Design só de mostra existente quando este é capaz de provocar situações bastante desagradáveis e perigosas, erros e acidentes, situações infelizes, a que todos apontam o dedo(…)”

“What is Design?”

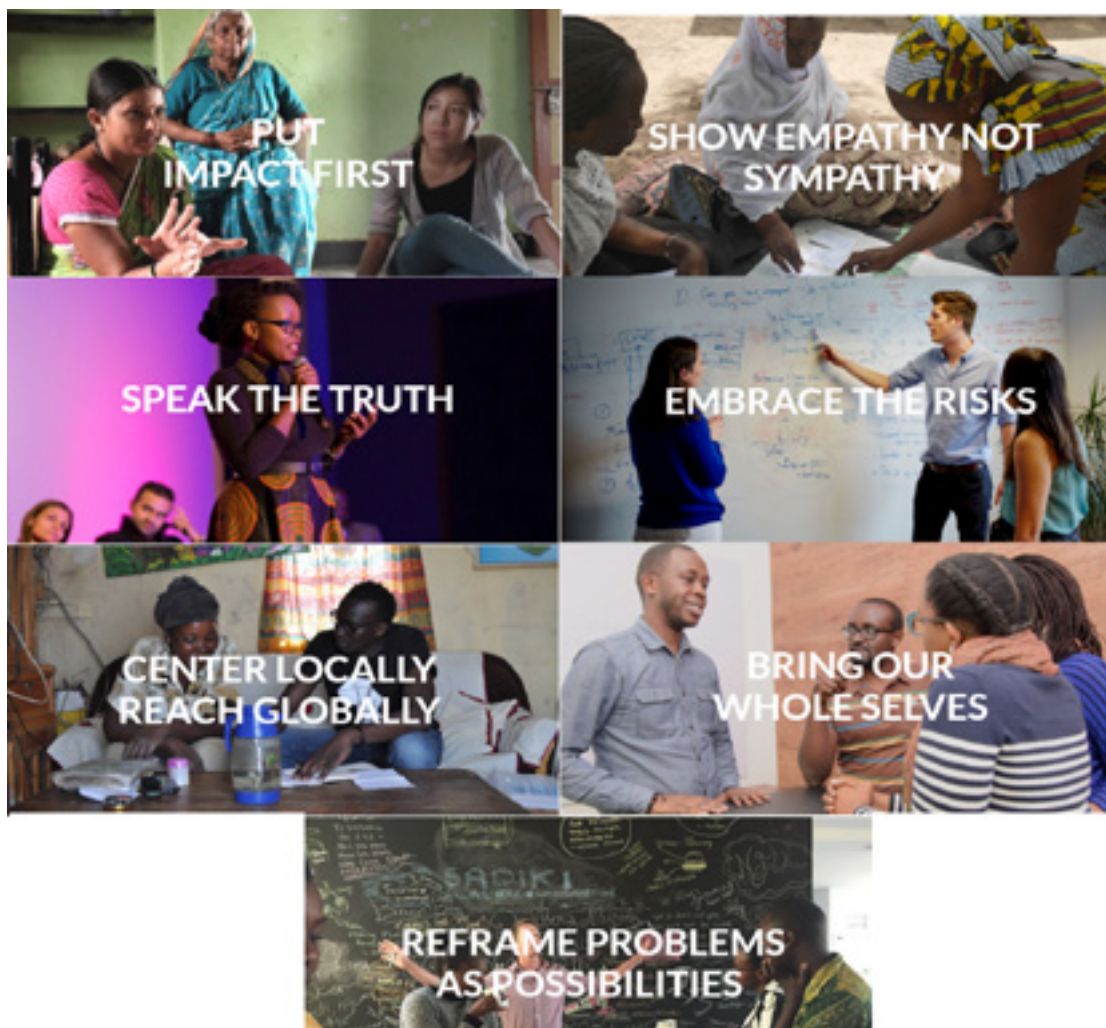
Recensão sobre este artigo na [pagina](#) do blog.

Casos de estudo/ Associações

Apresento de seguida alguns projetos que achei de maior interesse. Seguidos com uma pequena explicação ou algumas citações que sejam adequadas para perceber a sua envolvença e ainda links (a cor verde) que redirecionam para mais informação sobre o caso.

The Design Impact Group- Dallberg Design

"The Design Impact Group engages people, communities and organizations to foster creative solutions to the root causes and complex systems that limit economic opportunity and human potential. We combine the best skills in human-centered design, rapid prototyping and systems thinking to accelerate positive change in underserved communities around the world."



"We are entrepreneurs and innovators, designers and creative problem solvers, thinkers, and doers. We are from everywhere, at home anywhere - an African and American company as much as an Asian, Middle Eastern, and European one. We partner with and serve communities, governments, and companies throughout the world, providing an innovative mix of services"

As imagens seguintes foram retiradas do [manifesto](#) apresentado no website.

Isto é a descrição deste grupo que quer contribuir para um mundo mais sustentável e inclusivo onde toda a gente, em todo o mundo possa atingir o seu potencial máximo.

Com este [vídeo](#) temos uma percepção dos seus objetivos e dos seus ideais.

Conseguimos perceber a sua contribuição ainda melhor com o manifesto publicado no seu site que nos guia também no projeto que estamos a desenvolver.

São ponto cruciais em projetos como este e podem também ajudar-nos, servindo como referência para o nosso trabalho em grupo.

FROG

"frog advances the human experience through design."

"Our work leverages a human-centered approach and our expertise in emerging and low-cost technologies. We strive to build open, collaborative relationships with every stakeholder, from partner organizations to individuals within the community."

"To succeed, organizations must be designed to nurture long-term customer relationships, to respond with speed and agility, and be free to seize new opportunities. frog uses design to reveal the organizational, operational and cultural barriers to success—and ways to solve for them."

“Even when teens get it, they don’t really get it”

“Creating responsive solutions inspired by teens’ real lives.”

Um projeto que pretende que no Quênia os adolescentes tenham conhecimento e noção do que é o sexo, como fazê-lo de forma segura e sem risco de gravidez.

Os envolvidos falam com os jovens sobre sexo de modo a chegarem

a um ponto de compreensão das duas partes. Este processo permite que ambas as partes se abram e cheguem a uma conversa sincera em que se inter ajudam mutuamente. Mesmo que isso inclua falar sobre o “medo” de colocar um preservativo e perder a ereção por causa desse motivo.

[Mais informações.](#)

Nairobi Design Institute

“We’re educating the next generation of creative leaders and designers who will fill these needs for Africa.”

Africa’s challenges call for people with ingenuity, integrity and creative vision, plus the technical skills to craft effective solutions. At the Nairobi Design Institute, we bring together insight and practical knowledge from several disciplines to empower our fellows with the tools they need to solve such challenges.

We believe in the power of connecting design to industry. We’re building a culture and a center of learning where students go beyond pure aesthetics and technical expertise to think critically, intelligently and empathize humanely about their design practice and its effects on people’s daily lives. We are grounded in the belief that this kind of education should be substantive, inclusive and comprehensive; a new way of looking at things in the biggest possible way.”

Projeto:

“Designing a game-based curriculum for menstrual hygiene management through a Human-Centered Design approach”

Designing Circular Solutions for the Global Plastic Waste Problem

Ellen MacArthur Foundation e OpenIDEO juntaram-se para trabalhar em torno da economia do plástico e para responder à pergunta “Como podemos levar produtos às pessoas sem desperdício de plástico?” criaram o concurso “Circular Design Challenge” em que os materiais em vez de seguirem uma linha de fazer, usar e deitar fora possam ser feitos de forma consistente, resiliente e duradoura, uma economia circular.

Com estas bases, foi criado um concurso e foram premiadas **16 ideias** com um apoio no seu projeto.

Recensão sobre este artigo na [pagina](#) do blog.

Youtube:

[Vídeo](#) sobre Circular Design.

[Tim Brown: The evolution of design thinking – Circular Design Guide](#), IDEO's CEO

[Tim Brown's TED Talk](#)

Alguns projetos vencedores

- [EVOWARE's edible and biodegradable sachets and wraps directly made from seaweed as main material](#)
 - (vídeo)
 - (artigo)
- [Stopping waste before it happens - new technology for the retail supply chain.](#)
- [Algramo](#)

Growing alternatives to petroleum-based packaging

Um projeto de [“Ecovative”](#).

“We're using mushrooms to create an entirely new class of materials

which perform a lot like plastic during their use but are made from crop waste and are totally compostable at the end of their lives.”

- Eben Bayer, co-founder

Seguindo ainda o tema da economia do plástico (pelo o qual me interesso especialmente), este é um exemplo de uma outra alternativa.

Proximity

“It was in the Mississippi Delta where they worked with social entrepreneur and civil rights leader, John Perkins, that they learned an important lesson: deep knowledge and understanding comes from living among those you aim to serve. Their problems become yours.

With these values, they moved to Myanmar and entered the rural market with 13 team members and two treadle pump models, working alongside rural farmers.

Hence, our name Proximity.”

Informações sobre como actuam, onde atuam, de que forma, e para quem. Apresentam a sua plataforma, forma de trabalho e ainda a equipa que revela a quantidade e variedade de áreas de estudo envolvidas neste projeto. Com este exemplo tomamos noção da dimensão e do impacto social destes projetos que tem como base o ser humano e as suas necessidades.

“Myanmar’s farmers have been neglected for decades. Every day we witness how they face the complex and evolving problems of farming. We listen, observe and learn. From this deep knowledge, we design and bring to market products and services to meet their changing needs.”

Vídeo que explica a intervenção desta empresa no Myanmar e a realidade do Human Centered Design.

Em Portugal: O facebook e os bairros

“São cada vez mais os cidadãos de Lisboa a juntarem-se no Facebook para resolverem problemas do seu bairro”

Percebemos que o design social é uma área ampla em movimentos e atividades ou projetos como este. Onde o principal é a comunidade e os seus problemas. O importante é a reunião para melhorar e avançar.

Também na freguesia do areeiro em Lisboa várias são as atividades que visam o design social:

Associações como os “[Vizinhos do Areeiro](#)”- Núcleo do Areeiro da associação Vizinhos em Lisboa: Movimento de Vizinhos de causas locais e cidadania activa fazem juz ao movimento do design social.

Ainda na [página do facebook](#) da junta de Freguesia do Areeiro são partilhadas atividades e notícias que auxiliam os moradores. (Como lugares onde podem guardar as suas bicicletas seguramente, colocação de compostores (projeto-“Lisboa a Compostar”), criação de abrigos para gatos silvestres, entre outros)

Anexos/

Artigos, notícias, curiosidades e outros

Seguem-se artigos e ligações para sites que envolvem esta temática, exemplos, casos específicos ou relacionados que não foram analisados tão detalhadamente mas que prometem alguma informação adicional e pertinente.

Artigos e outros

- Three paths for measuring the impact of social design
- Bringing social innovation to life through design
- When Will Design Get Serious About Impact?
- What is social design? How is social design used?
- "I'm more valued than before": women in Tajikistan get a new lease of life – in pictures
- How to Understand Rosalind Krauss, the Art Critic Who Made Theory Cool (and Inescapable)
- 'Design Is One of the Most Powerful Forces in Our Lives'
- Designing for Social Change
- "Why you need to define your "other 90%"
- Bringing Design to Everyday Life
- Rescued by Design
- Design science
- The Obligation to Self-Design
- Citizen Designer: Perspectives on Design Responsibility
- Self-Design and Aesthetic Responsibility
- Buckminster Fuller: The first author in design thinking
 - Falser Words Were Never Spoken
- Rescued by Design
- MICA- Center for Social Design
- The urban design problem that's killing pedestrians and cyclists
- 5 Inspiring Social Design Pioneers

Vídeos

- Greater Good Studio: Design for Social Change
- Justice by Design | Antionette Carroll | TEDxHerndon
- Design for social impact: Laura Flusche at TEDxAtlanta
- Social Design = Better Design? By Denis Weil from Innovator at Scale
- Designing for Social Change: Andrew Shea at TEDxTransmedia
- Design a Force for Social Impact: Doug Powell at TEDxArtCenter-CollegeOfDesign

Conclusão

Esta pesquisa foi primeiramente uma forma de conhecer este campo do design. Conheci o potencial do Design Social e percebi que o Design é muito mais do que parece. Ao colocarmo-nos do ponto de vista e ao entrarmos em contacto com o “problema” torna-se mais fácil ajudar, cooperar e fazer a mudança.

O design mostra-se uma matéria de reflexão e de crítica que nos “acorda” para o mundo real e nos propoem um olhar atento ao que nos rodeia para que possamos intrevir sempre de forma positiva, por mais pequena que seja a diferença.

A escala da mudança não importa mas sim uma busca por fazer mais e melhor, tornar possível.

**“if we
try, we’ll
come
closer to
it than
we might
ordinar-
ily think
possible.”**